



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL : DIALOGANDO COM UM NOVO MUNDO

Francisco Evaldo Pereira Mariano

RESUMO

O trabalho em questão trata-se de um relato de experiência sobre aplicação de uma oficina com enfoque na Inteligência Artificial. Essa oficina teve como público alvo alunos de uma escola de educação profissional do estado do Ceará. Buscou-se abordar desde de as aplicações mais comuns e mais divulgadas desta tecnologia, até fatores éticos envolvidos do desenvolvimento e utilização da mesma. Procurou-se não apenas ensinar a manipular, mas também orientar quanto as falhas a que estão sujeitas, partindo do princípio que se trata de uma tecnologia relativamente nova e em processo de aprimoramento, é de extrema importância a exploração e conscientização relativa ao uso responsável dessa tecnologia. Tendo em vista a vasta divulgação de algumas IA's esse momento de aprendizado se faz pertinente pois esclarece alguns conceitos e explora algumas funcionalidades que podem ser melhor entendidas quando se tem o contato prático com as mesmas. Esta oficina é fruto de um trabalho de estudo e pesquisa dos alunos do curso de Desenvolvimento de Sistemas de 1º e 2º Anos, e se propõe a ser um trabalho que aborda de forma simples, direta e prática o tema a que se propôs explorar, sem tirar conclusões precipitadas, nem direcionar julgamentos prévios com base em falácias abundantes na mídia, procurou-se apenas, estudar a tecnologia, de forma imparcial, para que os alunos que fizessem uso deste momento pudessem utilizar uma IA de forma eficiente, e responsável.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Oficina, Protagonismo, ChatGpt.

INTRODUÇÃO

Esse trabalho coloca em pauta uma experiência realizada pelos alunos do curso técnico em Desenvolvimento de Sistemas da Escola profissionalizante João Jackson Lobo Guerra, esta experiência trata-se de uma oficina ministrada por um total de 4 alunos, tendo como público alvo os alunos da referida escola profissional e tendo como tema norteador a inteligência-artificial.

As escolas de tempo integral, trabalham com uma formação técnica profissional, onde o aluno tem contato com as disciplinas do eixo comum concomitante às disciplinas do eixo técnico, Dentro desse cenário, há uma junção de conteúdos a serem trabalhados de forma teórica mas impreterivelmente com uma abordagem prática.

Na pedagogia da práxis não há ruptura relacional, mas apenas outra forma de agir sobre o educando. A possibilidade de o educador se transformar nesse processo relacional surge da condição de ser investigador da sua própria prática. Como pesquisador de sua prática, tanto educador quanto o educando, ao flexionar sua

consciência, tem condições de observar e perceber os sentidos e as intenções presentes no senso comum em decorrência disso, há possibilidade de transformá-los (BENINCÁ, 2011, p. 50)

A prática não só complementa a teoria como também ajuda na promoção de um aprendizado mais consistente tendo em vista a importância de se promover a pesquisa na educação básica, para que o processo de aprender e ensinar não se torne um evento passivo, mas uma construção coletiva do conhecimento.

Este relato se faz relevante por conta da disseminação de atividades que promovam o protagonismo discente, além de apresentar a comunidade escolar uma sugestão para trabalhar a inteligência-artificial, um tema bastante em evidência nos últimos anos.

No último ano, especificamente, a Inteligência Artificial ganhou ampla divulgação nas mídias digitais, como redes sociais, e plataformas de vídeo na internet, incluído a televisão, o foco principal e maior gerador desse interesse repentino foi o desenvolvimento e divulgação da Inteligência Artificial da empresa OpenAI, o ChatGpt, uma inteligência que trabalha com linguagem neural e pode ser aplicada em diversas áreas. A ampla divulgação dessas ferramentas, podem gerar um ruído para a sociedade incluindo os alunos, para reduzir esse ruído e esclarecer de forma mais técnica o advento da Inteligência Artificial, buscou-se elaborar essa oficina, que trabalha não apenas como o ChatGpt mas abordando outros tipos de IAs, tendo em vista a importância da mesma para a educação.

Ainda dentro das potencialidades para os estudantes a IA pode tornar ao processo de ensino-aprendizagem mais fácil, rápido e prazeroso. Permitindo criar ambientes mais inclusivos, com a possibilidade de adaptação dos diversos conteúdos para atender estudantes com dificuldades motora, visual, auditiva e cognitiva.(SOUSA et al., 2021)

Como os autores sugerem, o cenário educacional muda e evolui conforme o tempo passa e com isso surgem novas tecnologias, para que o professor possa acompanhar essa mudança ele deverá conhecer novas possibilidades e ensiná-las para que o aluno a utilize de forma responsável. Tendo em mãos essas tecnologias, as possibilidades de uso e aprimoramento na pesquisa, e aquisição de conteúdo são enormes, procurando sempre fazer

uso devido com uma orientação. Se tudo isso for implementado, pode-se obter uma ferramenta nunca antes disponível e tão rica.

O emprego da Inteligência Artificial (IA) na educação proporciona um conjunto de ferramentas e tecnologias que permitem que mecanismos computacionais simulem a capacidade humana de pensamento, raciocínio e resolução de problemas, promovendo potenciais e desafios por meio do 'Big Data' para atender às necessidades individuais de cada estudante." - (SOUSA et al. 2021)

OBJETIVO

Este relato tem por objeto divulgar a vivência de aplicação de uma oficina em um ambiente de ensino profissional, oferecendo uma opção de promoção do processo ativo de ensino aprendizagem.

METODOLOGIA

A aplicação da oficina ocorreu durante 1 semana mais especificamente, 30 minutos por dia do decorrer de 5 dias, totalizando 2 horas de oficina. Anteriormente a essa aplicação, os momentos de pesquisa, planejamento e aprimoramento do material a ser ministrado tomavam pelo menos 2 semanas do mesmo mês. O relato então aborda o período de pesquisa, planejamento e aplicação do conteúdo por meio da oficina.

Essa prática foi aplicada para alunos do ensino médio profissional de 1º e 2º anos da escola de Educação Profissional João Jackson Lobo Guerra, situada no município de Itatira.

A atividade foi desenvolvida por alunos do curso de Desenvolvimento de Sistemas sob a orientação do professor/coordenador do mesmo curso. Inicialmente formou-se um grupo com funções delegadas a cada membro, a primeira ação, foi estudar sobre o tema central da oficina, Inteligência Artificial, todos os alunos envolvidos, ficaram incumbidos de estudarem por meio de pesquisa em sites, e artigos fornecidos pelo orientador, esse momento teve como objetivo a aquisição de conhecimento teórico por parte dos alunos.

Finalizado o período de pesquisa, iniciou-se o momento de elaboração das aulas, o conteúdo adquirido por meio da pesquisa, devia ser sintetizado e reescrito de forma a tornar o entendimento mais fácil para o público alvo da oficina, nesse período, construiu-se as

apresentações de slides, e fichamentos referentes ao conteúdo teórico da vivência, além disso foram divididos os tópicos a serem abordados em aula por cada dupla, definiu-se então que cada dia teriam 2 alunos aplicando o conteúdo e dois alunos de suporte.

Cronograma da aplicação da oficina

1º Dia: No primeiro dia o professor apresentou a oficina e os alunos ministrantes, a dupla do dia, assumiu a aula conceituando o termo IA, os tipos mais utilizados e um pouco da história dessa tecnologia.

Em seguida foram aplicadas duas práticas, iniciando com a utilização da IA **YouCode**. Onde os alunos foram designados para realizar algumas práticas com essa plataforma.

Posteriormente foi apresentado o **CharacterIA**, e igualmente foram direcionadas algumas práticas para que o contato com a tecnologia ultrapasse os conceitos teóricos.

Nesse dia os alunos participantes foram orientados a criarem um texto utilizando uma das inteligências apresentadas, esse texto posteriormente seria utilizado em uma prática do dia seguinte.

2º dia: No segundo dia a dupla designada trabalhou com geradores de imagens. Assim como no dia anterior, cada aluno ficou responsável por uma plataforma. As apresentações foram seguidas de práticas que possibilitaram um conhecimento mais real sobre o funcionamento dessas plataformas, dentre estas práticas foi utilizado o texto gerado no dia anterior para servir de referência para a geração de uma imagem utilizando as duas plataformas estudadas no dia (**Openart, DALLE.2**).

3º dia: Foram discutidas questões éticas na utilização de uma inteligência artificial, também foi colocado através de uma aula expositiva algumas observações sobre plágio e as formas aplicáveis para evitá-lo. Como prática foi feito um teste de observação, onde os participantes tiveram de identificar entre duas obras, qual tinha sido gerada por inteligência artificial e qual foi gerada por um ser humano, aproveitou-se essa dinâmica para iniciar uma discussão sobre o espaço que as IA's estão tomando e sobre a questão autoral de uma obra ou código.

4º Dia: Foi aplicada uma prática livre, onde cada participante teve que, de forma autônoma, escolher uma das ferramentas apresentadas no decorrer da oficina e construir algo, seja um texto, uma imagem ou mesmo um produto resultante da mescla de ambos.

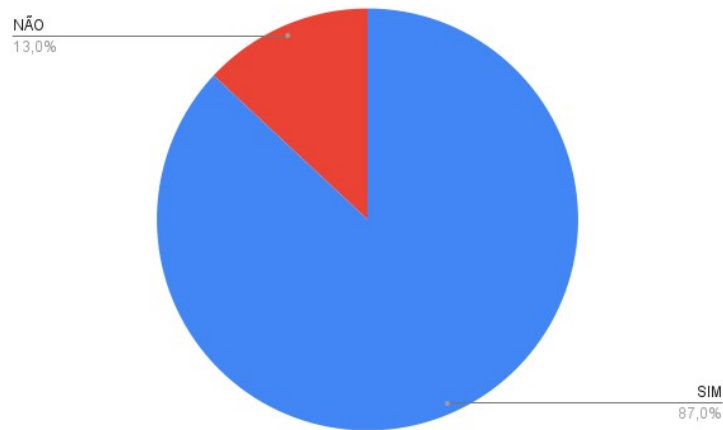
INFORMAÇÕES GERAIS	
Título da Oficina : Inteligência Artificial: Dialogando com um novo mundo	
Instituição: EEEP João Jackson Lobo Guerra	
Autores: Legiane Felipe de Sousa, Kaue Fernandes Oliveira, Ana Livia Ribeiro de Sousa, Francisco Joelson de Sousa Santos, Antonio Felipe Silva Pereira	
Orientador: Francisco Evaldo Pereira Mariano	
Carga Horária	2 horas
Pré- Requisitos	Nenhum
Equipamentos audiovisuais ou informáticos	Projetor, Computadores com conexão com internet
Número máx de participantes	20
Público alvo	Alunos do Ensino Médio

Fonte: Próprio autor

RESULTADO

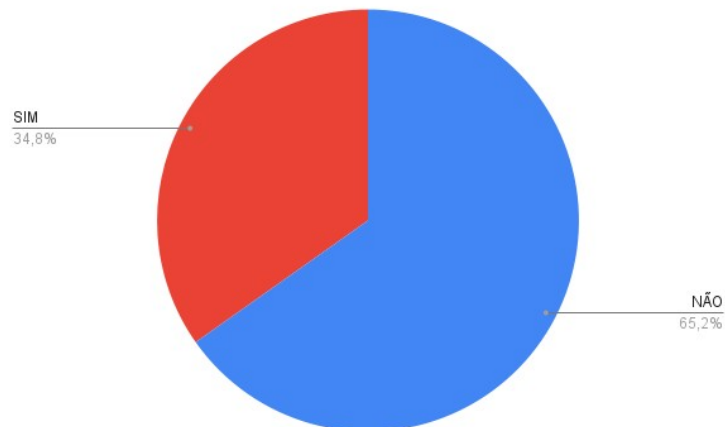
Ao fim da oficina os alunos foram revisitados para relatarem a visão que tinham referente ao tema proposto, antes e depois da oficina, segundo relatos em entrevistas não estruturadas de cunho qualitativo, pode-se perceber que a grande quantidade dos alunos que participaram da oficina já tinham conhecimento do tema.

Quando perguntado aos alunos se os mesmos já tinham algum conhecimento sobre inteligência artificial, 87% assinalaram que sim, tendo como fonte de informação que lhes inseriram o tema, a internet de uma forma geral e mais específico as redes sociais.



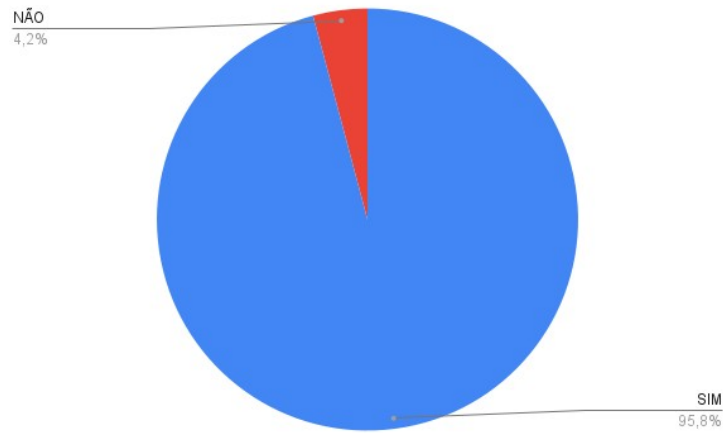
Fonte: Próprio autor

Quando perguntados se tinham um prévio conhecimento sobre as tecnologias vistas na oficina o resultado foi que 65% não tinham conhecimento enquanto o restante já tinha ouvido falar de alguma delas.



Fonte: Próprio autor

Também foi perguntado se estavam utilizando alguma tecnologia ou plataforma, vista na oficina, na sua rotina como estudante. Essa análise foi possível porque o questionário foi aplicado 1 mês depois da implementação da oficina. O gráfico mostra que 95,8% dos alunos utilizam algo na sua rotina, na sua maioria o ChatGPT e/ou o Midjourney.



Fonte: Próprio Autor

Em síntese pode-se notar que grande parte dos estudantes já tinha conhecimento, mesmo que superficial, sobre o tema, durante a oficina, foram abordadas outras possibilidades de se utilizar a IA, e outros serviços, de acordo com o questionário alguns desses serviços passaram a ser utilizados na sua rotina dentro e fora da sala de aula. A IA mais citada foi o ChatGpt da empresa OpenAI que afirmaram utilizar para o uso de pesquisas.

DISCUSSÃO

Ao analisar as respostas e o modo com os estudantes utilizam essas tecnologias levanta-se uma certa preocupação que demanda uma atenção dos professores e profissionais de educação, muitos alunos afirmaram utilizar o ChatGpt para fazer resumos de textos, essa prática acaba prejudicando o processo de compreensão textual por parte dos alunos, tendo em vista que a construção do resumo, precede um entendimento minimamente sólido do conteúdo o qual pretende-se resumir. Sendo assim, cabe uma orientação e até mesmo uma supervisão do uso dessas tecnologias.

REFERÊNCIAS

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práx. Educ.**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, out. 2021. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-



26792021000500060&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 20 jul. 2023. Epub 25-Nov-2021.
<https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>.

SOUZA, T. de P. C. de; ANUNCIACÃO, O. de B. .; PECHT, S. F.; KAGI, K. R. Por que e como estudar IA na educação. **Revista InovaEduc**, Campinas, SP, n. 7, p. 1–23, 2021. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/inovaeduc/article/view/15208>. Acesso em: 6 ago. 2023.

BENINCÁ, Elli. Práxis e investigação pedagógica. In: MÜHL, Eldon Henrique; SARTORI, Jerônimo; ESQUINSANI, Valcir Antonio (Org.). *Diálogo, ação comunicativa e práxis pedagógica*. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2011, p. 45-67